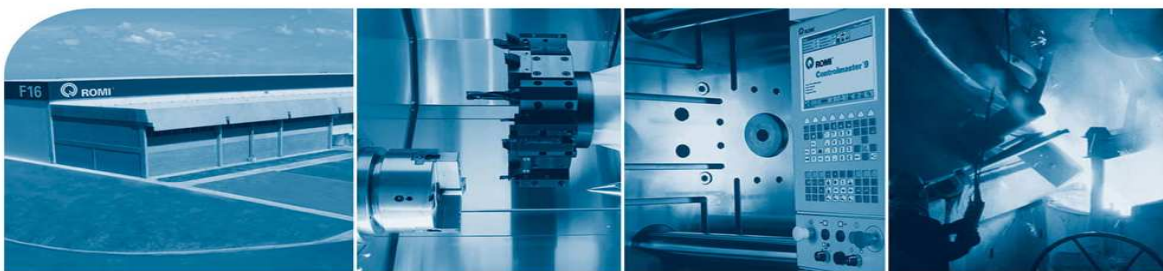




ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR



26 de outubro de 2010

Release de Resultados do 3T10

27 de outubro de 2010

**Reunião com Analistas – Apimec SP
(Transmitida pela web)**

Horário: 16h00min (Brasil)

Cotação (30/09/2010)
ROMI3 – R\$ 12,89/ação

Valor de Mercado (30/09/2010)
R\$ 964 milhões
US\$ 569 milhões

Quantidade de ações (30/09/2010)
Ordinárias: 74.757.547
Total: 74.757.547

Free Float = 52,56%

Local: Blue Tree Towers Faria Lima
Av. Brigadeiro Faria Lima, 3989

Confirmação de presença:

Telefone: (11) 3107-1571

E-mail: apimecsp@apimecsp.com.br

Teleconferência de Resultados em Inglês

Horário: 12h00min (Brasil)

15h00min (Londres)

10h00min (NY)

Tel.: EUA – 1 888 700 0802

Brasil – 55 11 4688 6361

Demais – 1 786 924 6977

Cód. de acesso: romi

Contato Relações com Investidores:

Luiz Cassiano R. Rosolen
Diretor de Relações com Investidores
Fone: (55 19) 3455-9004
dri@romi.com

Website:

www.romi.com



**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Santa Bárbara d'Oeste, SP, 26 de outubro de 2010 – Indústrias Romi S.A. (Bovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos e importante produtor de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2010 (3T10). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com os princípios Internacionais de Contabilidade (IFRS) e os valores monetários estão expressos em milhares de reais.

Margem EBITDA da Romi é de 18% no 3T10, atingindo o valor de R\$ 30,5 milhões, com crescimento de 28,7% sobre o 2T10 e 242,8% sobre o 3T09.

Destaques

- **A margem EBITDA no 3T10, de 18%, tem crescimento de 3,9 pp sobre o 2T10 e de 10,7 pp sobre o 3T09, evidenciando a capacidade de manutenção e geração de caixa da Companhia;**
- **Receita Operacional Líquida atinge R\$ 169,6 milhões no 3T10, cresce 39% em relação ao 3T09;**
- **Crescimento da Receita Operacional Líquida de todas as Unidades de Negócio, comparado com o 3T09, decorrente da retomada da atividade industrial.** A unidade de Fundidos e Usinados, paulatinamente, vem apresentando resultados positivos e crescentes, com crescimento de 60%;
- **Carteira de pedidos sólida ao longo de 2010, de R\$ 213,3 milhões no final do 3T10, evidenciando a recuperação da atividade econômica dos setores industriais.**

ROMI - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Valores em R\$ mil	3T09	3T10	Var. %	9M09	9M10	Var. %
Volume de Vendas						
Máquinas-Ferramenta (unidades)	365	556	52,3	930	1.620	74,2
Máquinas para Plásticos (unidades)	103	112	8,7	189	314	66,1
Fundidos e Usinados (toneladas)	2.147	3.403	58,5	5.924	8.852	49,4
Receita Operacional Líquida	122.005	169.552	39,0	301.850	482.316	59,8
<i>margem bruta (%)</i>	30,3%	38,5%		31,0%	36,7%	
(Prejuízo) Lucro Operacional (EBIT)	3.503	23.726	577,3	(8.433)	55.397	756,9
<i>margem operacional (%)</i>	2,9%	14,0%		-2,8%	11,5%	
(Prejuízo) Lucro Líquido	3.060	25.302	726,9	(4.273)	51.088	1.295,6
<i>margem líquida (%)</i>	2,5%	14,9%		-1,4%	10,6%	
EBITDA	8.903	30.518	242,8	6.219	72.796	1.070,5
<i>margem EBITDA (%)</i>	7,3%	18,0%		2,1%	15,1%	
Investimentos	5.397	8.204		44.715	21.112	

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Perfil Corporativo

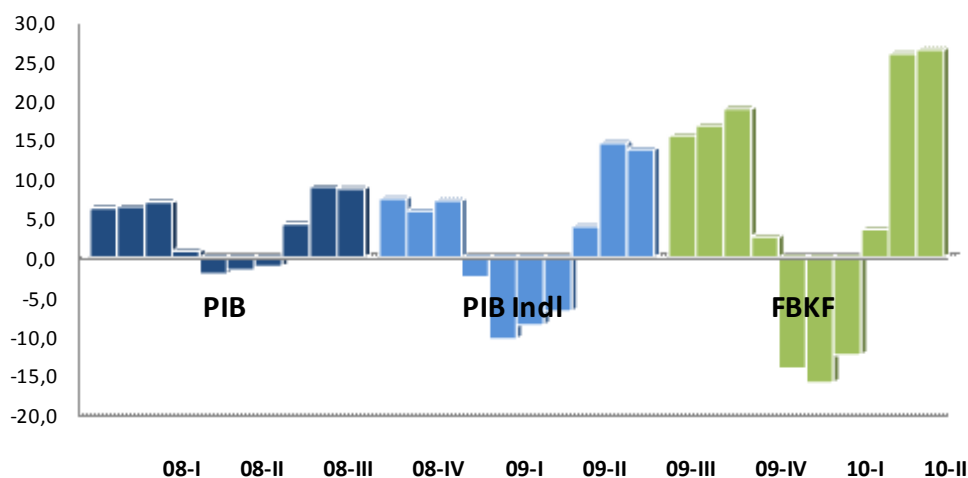
A **Romi** é empresa líder entre os fabricantes nacionais de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos. Detém, também, participação importante no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos industriais que utilizam produtos da empresa são o automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, entre muitos outros.

A empresa conta com onze unidades fabris, sendo quatro de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais é de aproximadamente 3.900 máquinas/ano e a de fundidos é de aproximadamente 50.000 toneladas/ano.

A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 60,7% da receita do 3T10, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Usinagem e Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, esta última que congrega Máquinas Injetoras e Máquinas Sopradoras de Plástico, contribuíram com 11,6% e 27,7%, respectivamente, da receita do período.

Conjuntura

O setor de bens de capital, dada a sua característica cíclica, por estar correlacionado com o nível de investimento dos demais setores, é o que primeiro sofre os efeitos da queda de demanda e o que mais lentamente retoma seus níveis normais. Contudo, como já descrevemos em relatórios anteriores, a Companhia vem observando uma sólida recuperação nos seus negócios desde o segundo semestre de 2009, decorrente principalmente, dos seguintes aspectos: (i) redução da taxa de juros para investimento em capital fixo, promovida pelo BNDES, em julho de 2009 e prorrogada até março de 2011, (ii) melhora da confiança da indústria e (iii) recomposição dos estoques na economia.

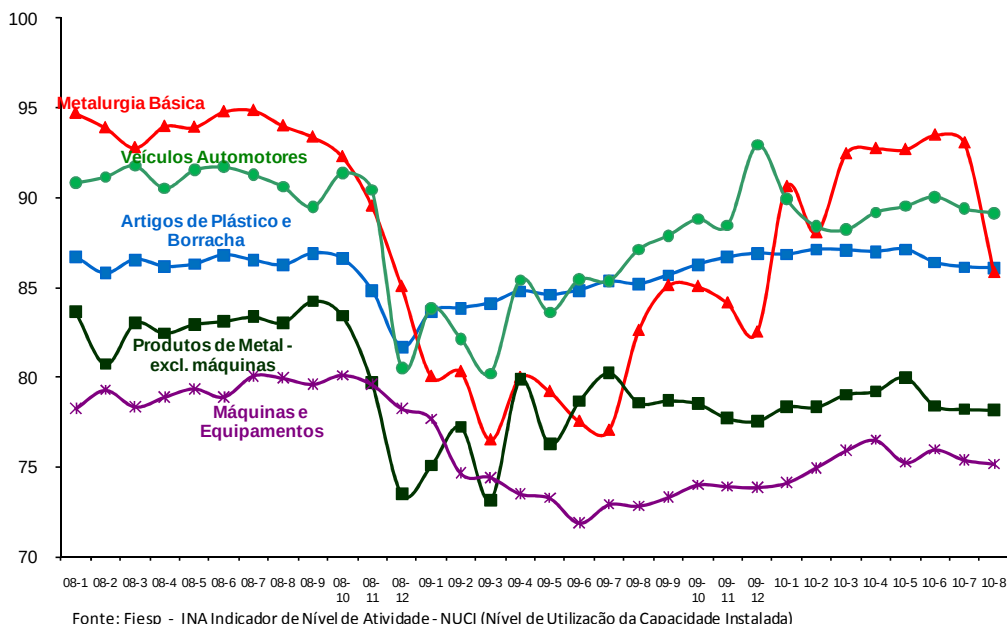


Fonte: IBGE (trimestre x trimestre anterior)

Os dados da economia, do segundo trimestre de 2010 (em comparação ao segundo trimestre de 2009), divulgados pelo IBGE, em setembro de 2010, apontam um crescimento do PIB Industrial em 13,8%. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF) apresentou um forte crescimento de 26,5%, decorrente do crescimento da

produção interna de máquinas e equipamentos. Indicadores semelhantes ao ocorrido no primeiro trimestre de 2010.

Analisamos o indicador de FBKF, em conjunto com o índice de nível de utilização da capacidade instalada (NUCI), elaborado pela Fiesp, conforme gráfico a seguir. Os principais setores que demandam nossos produtos sofreram importante aumento da utilização da capacidade instalada, desde o segundo semestre de 2009, notamos uma retomada nesses indicadores e em alguns casos em níveis históricos de utilização.



O PIB Industrial e a Formação Bruta de Capital Fixo são importantes *drivers* do crescimento da Companhia.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado interno – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilização de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (valores brutos, com impostos)

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T10	2T10	3T10	Var.% 3T/2T	3T09	3T10	Var.%
Máquinas-Ferramenta	94.084	132.784	111.777	-15,8	115.371	111.777	-3,1
Máquinas para Plásticos	42.138	53.187	43.865	-17,5	45.892	43.865	-4,4
Fundidos e Usinados	21.968	22.065	24.276	10,0	17.290	24.276	40,4
Total	158.190	208.036	179.918	-13,5	178.553	179.918	0,8

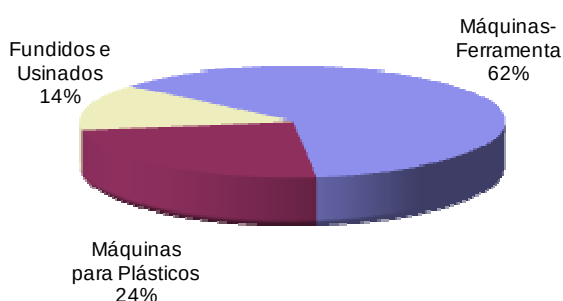
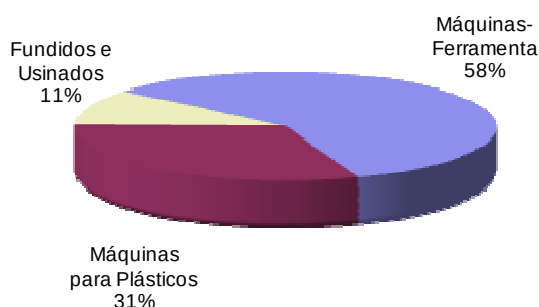
Neste 3T10, observamos um sólido valor da entrada de pedidos, em relação ao mesmo período de 2009, trimestre esse, que teve as vendas alavancadas pelo efeito da redução das taxas de juros para investimento em capital fixo, promovida pelo BNDES, em julho de 2009. Em relação ao 2T10, a entrada de pedidos apresentou uma redução de 13,5%, sazonalidade considerada normal, decorrente da Feira Internacional da Mecânica, ocorrida em maio, refletindo nos negócios do segundo trimestre de 2010.

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	9M09	9M10	Var. %
Máquinas-Ferramenta	223.375	338.645	51,6
Máquinas para Plásticos	92.492	139.190	50,5
Fundidos e Usinados	30.243	68.309	125,9
Total	346.110	546.144	57,8

Na unidade de Fundidos e Usinados, como já aconteceu no trimestre anterior, a recuperação dos setores relacionados a máquinas agrícolas e caminhões, proporcionaram um leve crescimento no valor da entrada de pedidos, em termos percentuais, a variação foi de 10% (3T10 x 2T10) e um crescimento de 40,4%, em relação ao 3T09.

Distribuição da Entrada de Pedidos (3T10)**Distribuição da Carteira de Pedidos (3T10)****Carteira de Pedidos (valores brutos, com impostos, no final de cada período)**

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	3T09	3T10	Var. %
Máquinas-Ferramenta	93.894	124.310	32,4
Máquinas para Plásticos	39.780	66.470	67,1
Fundidos e Usinados	7.738	22.543	191,3
Total	141.412	213.323	50,9

A retomada da economia nacional aconteceu mais consistentemente a partir do terceiro trimestre de 2009, com a aceleração da atividade industrial, aliada à melhora da confiança da indústria e à recomposição dos estoques, portanto, o aumento de 50,9% na comparação do 3T10 x 3T09, reflete a capacidade da Companhia em capturar as oportunidades ao longo desses períodos, associada às nossas vantagens competitivas.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1T10	2T10	3T10	Var. % 3T/2T
Máquinas-Ferramenta	107.763	128.434	124.310	-3,2
Máquinas para Plásticos	80.528	77.228	66.470	-13,9
Fundidos e Usinados	21.066	19.779	22.543	14,0
Total	209.357	225.441	213.323	-5,4

Na comparação com o trimestre imediatamente anterior, os valores mostram uma sazonalidade normal dos negócios de Máquina-Ferramenta e Máquinas para Plásticos. O aumento dos valores da unidade de Fundidos e Usinados reflete o que foi comentado no tópico Entrada de Pedidos.

Observação: Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e revendas.



Desempenho Operacional

Receita Operacional Líquida

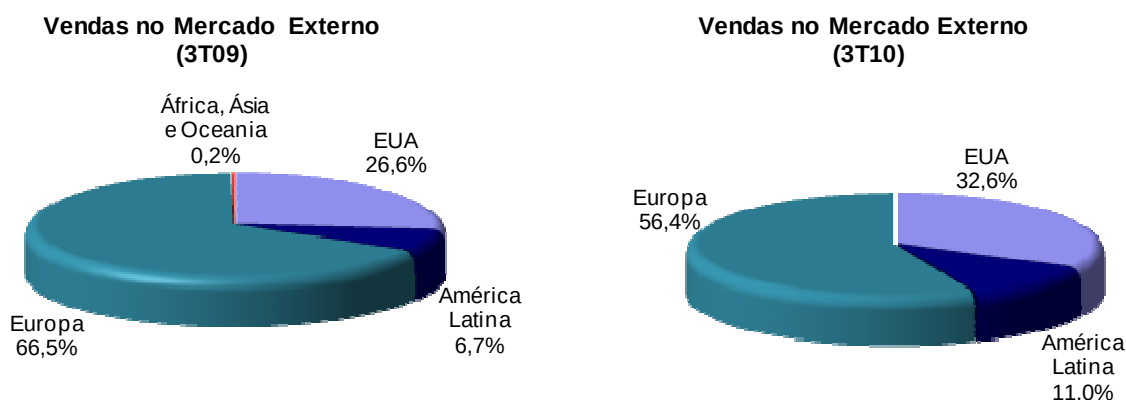
A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 3T10 atingiu R\$ 169,6 milhões, crescimento de 39,0%, em relação ao 3T09 (R\$ 122 milhões).

O crescimento da receita ao longo do ano de 2010 deve-se, basicamente, ao bom desempenho geral de suas operações e pelo desempenho positivo da atividade industrial no Brasil.

Considerando o acumulado nos nove primeiros meses de 2010, a Receita Operacional Líquida de R\$ 482,3 milhões superou em 59,8% a Receita Operacional Líquida, obtida no mesmo período de 2009, evolução esta, dentro das expectativas da Companhia.

No 3T10, a receita no mercado externo alcançou R\$ 13,4 milhões, com crescimento de 4,7%, em relação ao 3T09 (R\$ 12,8 milhões). Em dólares, as vendas no 3T10 atingiram US\$ 7,8 milhões, representando um aumento de 9,8%, em relação aos US\$ 7,1 milhões do 3T09, os valores relativamente baixos, ainda evidenciam a dificuldade econômica enfrentada pela economia mundial, associada à apreciação do Real em relação ao Dólar. A receita no mercado externo da Companhia representou 7,9% da Receita Operacional Líquida, em comparação aos 10,5% do 3T09.

Neste trimestre, a Europa que continua sendo nosso principal mercado externo, representou 56,4% da receita (66,5% no 3T09). Os Estados Unidos representaram 32,6% (26,6% no 3T09), em decorrência da reativação das vendas de fundidos para clientes no mercado norte-americano. A América Latina representou 11,0% (6,7% no 3T09), os demais continentes não tiveram participação neste trimestre (0,2% no 3T09).



No período de nove meses de 2010, as exportações representaram 8,2% (US\$ 22,4 milhões) da Receita Operacional Líquida, em comparação com 14,6% (US\$ 21,5 milhões) do mesmo período de 2009. No acumulado, a Europa representou 66,6% (58,8% no 9M09), os EUA representaram 24,5% (31,7% no 9M09), a América Latina 8,4% (8,9% no 9M09) e outros países com 0,5% (0,6% no 9M09).

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)

Romi - Consolidado	Trimestral			Acumulado		
Receita Operacional Líquida	3T09	3T10	Var%	9M09	9M10	Var%
Máquinas-Ferramenta	77.698	102.952	32,5	192.662	301.916	56,7
Máquinas para Plásticos	32.057	46.998	46,6	76.323	129.588	69,8
Fundidos e Usinados	12.250	19.602	60,0	32.865	50.812	54,6
Total	122.005	169.552	39,0	301.850	482.316	59,8

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Romi - Consolidado	Trimestral							
Receita Operacional Líquida	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10	3T10	Var%
Máquinas-Ferramenta	50.330	64.634	77.698	118.010	102.880	96.084	102.952	7,1
Máquinas para Plásticos	15.407	28.859	32.057	43.536	28.861	53.729	46.998	(12,5)
Fundidos e Usinados	10.032	10.583	12.250	12.038	13.391	17.819	19.602	10,0
Total	75.769	104.076	122.005	173.584	145.132	167.632	169.552	1,1

Obs.: Vide, no anexo I, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 102,9 milhões no 3T10, apresentando um aumento de 32,5%, quando comparada ao 3T09.

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, no 3T10, totalizaram 556 unidades, crescendo 52,3% em relação ao 3T09 (365 unidades) e, na comparação com o período imediatamente anterior (538 unidades), houve crescimento de 3,3%. Como comentado em relatórios anteriores, a relação entre a variação da receita e do volume em 2010 é afetada pelo *mix* de produtos, por um lado, vem ocorrendo uma maior participação de máquinas pesadas no nosso *portfolio* e, por outro lado, a entrega de tornos convencionais e CNC leves, ao segmento de ensino técnico, tem sido relevante.

No mercado interno, os principais clientes desta Unidade de Negócio foram do segmento de prestação de serviços de usinagem, automobilístico, da indústria de máquinas e equipamentos, de ensino técnico, de ferramentaria, petróleo, hidráulica, de máquinas agrícolas e de fundição.

Máquinas para Plásticos

No 3T10, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 112 unidades, crescendo 8,7%, em relação ao 3T09 (103 unidades).

A receita líquida desta unidade atingiu R\$ 47,0 milhões, no 3T10, representando um crescimento de 46,6%, em relação ao 3T09, em relação ao 2T10, houve redução de 12,5%. Resultado dentro das expectativas da Companhia e da sazonalidade dos negócios.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio foram os setores de embalagens, automotivo, de prestação de serviços, linha branca, utilidades domésticas e moveleiro.

Fundidos e Usinados

No 3T10, as vendas desta unidade somaram 3.403 toneladas, com aumento de 58,5% sobre as 2.147 toneladas vendidas no 3T09, que evidencia a recuperação de alguns segmentos demandantes de nossos produtos.

O volume de vendas ainda abaixo de níveis históricos é decorrente da retração econômica ao longo do ano de 2009, principalmente, em peças pesadas e extrapesadas, muitas dessas destinadas à exportação para mercados desenvolvidos. Esta unidade teve uma participação de 11,6% na receita total da Companhia, no 3T10 (10,0% no 3T09).

Os setores compradores que mais se destacaram neste período, foram os automotivos comerciais (caminhões), máquinas agrícolas e bens de capital.

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 3T10 apresentou uma melhora de 8,2 pp., em relação ao 3T09, bem como recomposição gradativa ao longo dos períodos trimestrais, o que é devido ao aumento da produtividade das unidades fabris, com o aumento significativo de volume de produção.

A margem operacional no 3T10 apresentou uma recuperação de 11,1 pp., em relação ao 3T09.

Os principais fatores que impulsionaram a melhoria das margens foram a diluição de custos fixos, em razão de um maior volume de produção e vendas, bem como um rígido controle de despesas operacionais.

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Romi - Consolidado	Trimestral				Acumulado	
Margem Bruta (%)	3T09	1T10	2T10	3T10	9M09	9M10
Máquinas-Ferramenta	40,4%	41,2%	42,7%	45,0%	38,7%	43,0%
Máquinas para Plásticos	25,6%	31,6%	34,4%	36,2%	32,4%	34,4%
Fundidos e Usinados	-21,3%	5,4%	0,6%	9,5%	-17,6%	5,3%
Total	30,3%	36,0%	35,6%	38,5%	31,0%	36,7%

Romi - Consolidado	Trimestral				Acumulado	
Margem Operacional (EBIT) (%)	3T09	1T10	2T10	3T10	9M09	9M10
Máquinas-Ferramenta	13,4%	16,1%	16,8%	19,5%	6,2%	17,5%
Máquinas para Plásticos	-8,6%	-5,6%	6,2%	8,2%	-12,3%	4,3%
Fundidos e Usinados	-33,9%	-7,6%	-9,8%	-1,2%	-33,1%	-5,9%
Total	2,9%	9,6%	10,6%	14,0%	-2,8%	11,5%

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio atingiu 45,0% no 3T10, apresentando um aumento de 2,3 pp., em relação ao 2T10. O que se deve ao aumento de volume de produção, gerando mais eficiência. Em relação ao 3T09 o crescimento foi de 4,6 pp.

A margem operacional do terceiro trimestre de 2010 apresentou uma recuperação de 2,7 pp., em relação ao 3T09 e de 6,1 pp., quando comparada com o 3T09. Como as despesas operacionais da Romi têm características mais fixas do que variáveis, o incremento de receita explica as variações na margem operacional.

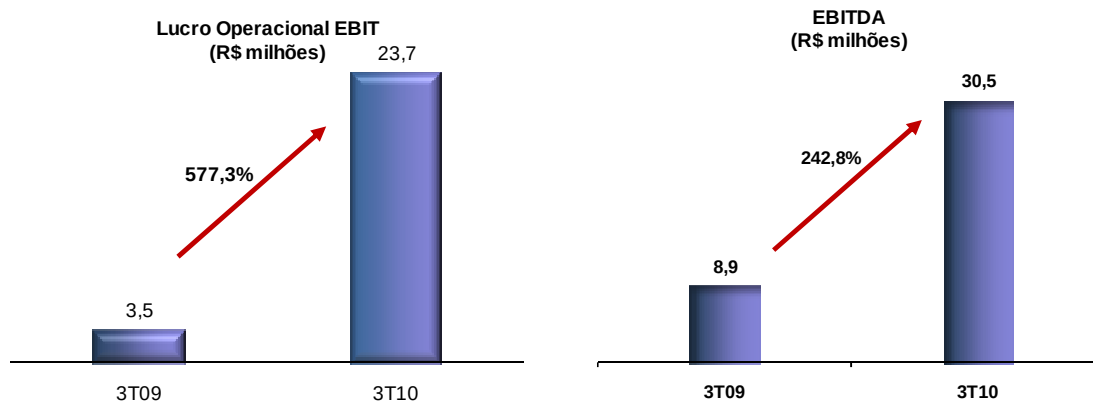
Máquinas para Plásticos

A margem bruta no 3T10 atingiu 36,2%, com recuperação de 1,8 pp., em relação ao 2T10, em comparação ao 3T09 a redução foi de 10,6 pp. O maior volume de produção colaborou para esse ganho de margem bruta.

Esse mesmo desempenho positivo foi notado na recuperação da margem operacional dessa unidade, com índice de 8,2%, representando um ganho de 2,0 pp., em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 16,8 pp., em relação ao 3T09.

Fundidos e Usinados

Esta unidade ainda vem sentindo, com mais intensidade, o baixo volume de produção e registrou margens negativas em 2009. Neste ano de 2010, paulatinamente, a utilização da capacidade instalada, em decorrência dos ajustes operacionais, promovidos pela Companhia, provocaram uma melhora gradativa nas suas margens, atingindo margem bruta de 9,5% e operacional negativa de 1,2%, todavia, na comparação com o 2T10, a recuperação foi de 8,6 pp.





EBITDA e Margem EBITDA

No 3T10, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi R\$ 30,5 milhões, representando uma margem EBITDA de 18,0% (7,3% no 3T09). Estes indicadores evidenciam a capacidade de manutenção e geração de caixa da Companhia, que apresentaram a seguinte evolução: 12,8% no 1T10, 14,1% no 2T10 e 18,0% no 3T10. No acumulado de nove meses, a margem é de 15,1% (2,1% no 9M09).

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					
Valores em R\$ mil	3T09	3T10	Var. %	9M09	9M10	Var. %
Lucro Líquido	3.060	25.302	726,9	(4.273)	51.088	1.295,6
Resultado Financeiro Líquido	502	(8.568)	(1.806,8)	(2.417)	(5.503)	127,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	(59)	6.992	11.950,8	(1.743)	9.812	(662,9)
Depreciação e Amortização	5.400	6.792	25,8	14.652	17.399	18,7
EBITDA	8.903	30.518	242,8	6.219	72.796	1.070,5
Margem EBITDA	7,3%	18,0%		2,1%	15,1%	

Resultado Líquido

O lucro líquido foi de R\$ 25,3 milhões no 3T10, resultado significativamente melhor que o apresentado no 3T09 (3,1 milhões) e 66,4% superior ao apresentado no 2T10 de R\$ 15,2 milhões.

O lucro líquido do 3T10 foi impactado positivamente em decorrência do reconhecimento de crédito tributário de aproximadamente R\$ 5,8 milhões já líquidos de IR e CSSL. O montante bruto foi de R\$ 8,8 milhões, sendo R\$ 8,7 milhões reconhecidos em receitas financeiras e R\$ 0,1 milhão em outras receitas operacionais. Tais créditos referem-se a tributos previdenciários de um processo tributário ativo, com êxito favorável à Companhia.

Distribuição de Resultados

Conforme deliberação do Conselho de Administração, em reunião realizada em 14 de setembro de 2010, foi efetuado, em 18 de outubro de 2010, o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, imputáveis ao dividendo mínimo obrigatório de 2010, no montante bruto de aproximadamente R\$ 9,0 milhões, representando R\$ 0,12 por ação.

Investimentos

Os investimentos, no 3T10, totalizaram R\$ 8,2 milhões, o que representam um aumento de 51,9% sobre os valores investidos no 3T09 (R\$ 5,4 milhões). Em 2010, os recursos foram destinados, basicamente, para a manutenção do parque industrial e implementação de *software*.

Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras de primeira linha e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de setembro de 2010, era de R\$ 252 milhões sendo, 162 em moeda estrangeira e 90 em moeda local.

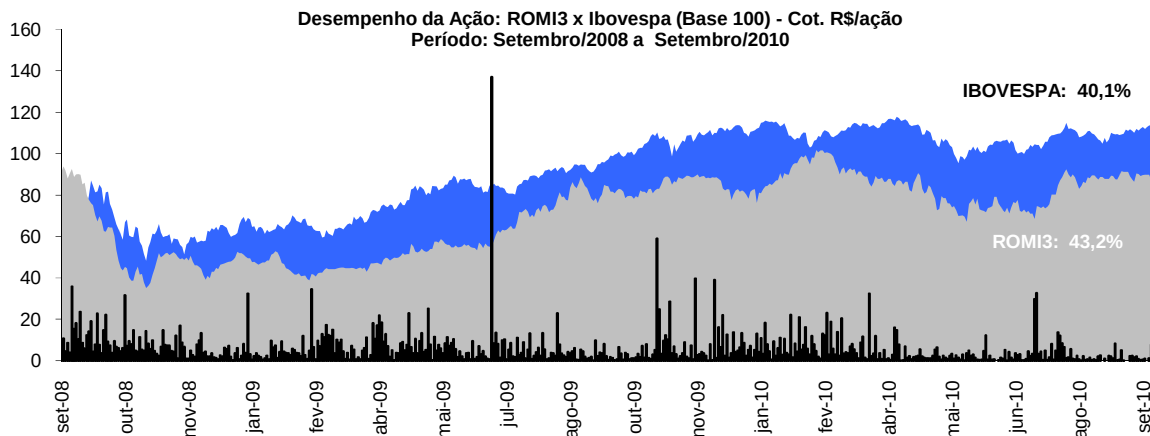
Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 30 de setembro de 2010, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ 240 milhões e em moeda estrangeira de R\$ 2 milhões, totalizando R\$ 242 milhões.

Em 30 de setembro de 2010, a Companhia não possuía transações com derivativos.

**ROMI**

TRADIÇÃO EM INOVAR

Mercado de Capitais



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do 3T10, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3) estavam cotadas a R\$ 12,89, onde apresentou uma valorização de 14,2% no trimestre (3T10 x 2T10) e registrou alta de 12,3%, em relação ao final do 3T09, respectivamente. O Índice Bovespa, no mesmo período, registrou valorização de 13,9% e 12,9% respectivamente.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de setembro de 2010, era de R\$ 964 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 3T10, foi de R\$ 526 mil.

IFRS

Conforme já divulgado, a partir de 31 de dezembro de 2007, a Companhia passou a reportar suas Demonstrações Financeiras no padrão contábil IFRS. A seguir, demonstramos os impactos das diferenças de princípios contábeis entre o IFRS e o BRGAAP, em 30 de setembro de 2010.

	Valores em R\$ mil	30/09/10
Patrimônio líquido em BR GAAP		696.699
Ajustes em IFRS:		
Amortização do intangível, registrado para fins de IFRS, oriundo da aquisição da JAC Indústria Metalúrgica Ltda. ("JAC")		(758)
Impostos diferidos referentes à amortização do intangível acima		258
Outras diferenças		(116)
Participação dos acionistas controladores		696.083
Participação dos acionistas não-controladores		1.968
Patrimônio líquido em IFRS		698.051
Lucro (prejuízo) líquido do período em BR GAAP		51.369
Ajustes em IFRS:		
Amortização do intangível, registrado para fins de IFRS, oriundo da aquisição da JAC Indústria Metalúrgica Ltda. ("JAC")		(426)
Impostos diferidos referentes à amortização do intangível acima		145
Lucro (prejuízo) líquido em IFRS		51.088

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.



**Demonstrações Financeiras****Balanço Patrimonial Consolidado**
IFRS (R\$ mil)

ATIVO	30/09/09	31/12/09	30/09/10
CIRCULANTE	778.620	914.546	980.942
Caixa e equivalentes de caixa	77.914	225.913	252.195
Aplicações financeiras	-	-	-
Duplicatas a Receber	43.779	75.935	70.171
Valores a receber - repasse Finame fabricante	360.716	342.155	359.970
Estoques	273.981	243.651	272.055
Impostos a recuperar	14.882	15.937	8.590
Outros valores a realizar	7.348	10.955	17.961
NÃO CIRCULANTE	777.492	825.036	864.254
Realizável a Longo Prazo	490.193	537.452	571.968
Duplicatas a receber	3.321	4.468	6.810
Valores a receber - repasse Finame fabricante	429.760	477.737	493.553
Impostos e contribuições a recuperar	17.071	14.126	15.204
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.792	16.166	20.585
Depósitos Judiciais	16.658	17.999	22.888
Outros valores a realizar	6.591	6.956	12.928
Investimentos			
Imobilizado, líquido	280.934	281.361	284.059
Intangível	4.348	4.206	6.210
Ágio	2.017	2.017	2.017
TOTAL DO ATIVO	1.556.112	1.739.582	1.845.196



Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

PASSIVO	30/09/09	31/12/09	30/09/10
CIRCULANTE	398.293	406.125	445.483
Financiamentos	27.074	25.538	23.587
Valores a pagar - Finame fabricante	290.197	284.390	297.999
Fornecedores	27.670	32.926	42.022
Salários e encargos sociais	27.411	22.402	39.763
Impostos e contribuições a recolher	5.104	10.259	15.619
Adiantamento de clientes	7.541	7.584	10.964
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	1.134	10.406	10.042
Outras contas a pagar	12.162	12.620	5.487
NÃO CIRCULANTE	479.955	648.920	701.662
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	78.045	207.123	218.155
Valores a pagar - Finame fabricante	367.811	405.967	441.474
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.850	8.930	8.656
Impostos e contribuições a recolher	3.578	3.642	4.389
Outras contas a pagar	2.909	2.935	4.532
Provisão para passivos eventuais	18.762	20.323	24.456
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	675.852	682.540	696.083
Capital social	505.764	505.764	505.764
Reservas de capital	2.209	2.209	2.209
Reservas de lucros	171.894	179.041	152.129
Lucros do período	-	-	50.469
Outros resultados abrangentes acumulados	(4.015)	(4.474)	(14.488)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	2.012	1.997	1.968
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	677.864	684.537	698.051
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.556.112	1.739.582	1.845.196



Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

R\$ mil	3T09	3T10	Var.%	9M09	9M10	Var.%
Receita Operacional Líquida	122.005	169.552	39,0	301.850	482.316	59,8
Custo dos produtos e serviços vendidos	(85.005)	(104.306)	22,7	(208.345)	(305.277)	46,5
Lucro Bruto	37.000	65.246	76,3	93.505	177.039	89,3
<i>Margem bruta %</i>	<i>30,3%</i>	<i>38,5%</i>		<i>31,0%</i>	<i>36,7%</i>	
Despesas Operacionais	(33.497)	(41.520)	24,0	(101.938)	(121.642)	19,3
Comerciais	(13.554)	(15.980)	17,9	(40.866)	(45.873)	12,3
Gerais e Administrativas	(12.939)	(16.145)	24,8	(42.841)	(50.904)	18,8
Participação e Honorários da Administração	(1.981)	(2.788)	40,7	(5.689)	(7.424)	30,5
Pesquisa e desenvolvimento	(4.992)	(6.370)	27,6	(16.738)	(17.790)	6,3
Tributárias	(229)	(593)	159,0	(1.294)	(1.576)	21,8
Outras Receitas Operacionais	198	356	79,8	5.490	1.925	(64,9)
(Prejuízo) Lucro Operacional antes do resultado financeiro	3.503	23.726	577,3	(8.433)	55.397	756,9
<i>Margem Operacional %</i>	<i>2,9%</i>	<i>14,0%</i>		<i>-2,8%</i>	<i>11,5%</i>	
Resultado Financeiro	(502)	8.568	(1.806,8)	2.417	5.503	127,7
Receitas financeiras	3.009	12.384	311,6	11.687	22.481	92,4
Despesas financeiras	(1.847)	(3.646)	97,4	(4.020)	(11.347)	182,3
Variações cambiais líquidas	(1.664)	(170)	(89,8)	(5.250)	(5.631)	7,3
(Prejuízo) Lucro Operacional	3.001	32.294	976,1	(6.016)	60.900	1.112,3
Imposto de renda/Contribuição social	59	(6.992)	(11.950,8)	1.743	(9.812)	(662,9)
(Prejuízo) Lucro Líquido	3.060	25.302	726,9	(4.273)	51.088	1.295,6
<i>Margem Líquida %</i>	<i>2,5%</i>	<i>14,9%</i>		<i>-1,4%</i>	<i>10,6%</i>	
(Prejuízo) Lucro Líquido Atribuído a:						
Participação dos controladores	2.848	25.092	781,0	(4.983)	50.469	1.112,8
Participação minoritária	212	210	0,9	710	619	(12,8)
EBITDA	8.903	30.518	242,8	6.219	72.796	1.070,5
(Prejuízo) Lucro líquido do período	3.060	25.302		(4.273)	51.088	
Imposto de renda e contribuição social	(59)	6.992		(1.743)	9.812	
Resultado financeiro líquido	502	(8.568)		(2.417)	(5.503)	
Depreciação	5.400	6.792		14.652	17.399	
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>7,3%</i>	<i>18,0%</i>		<i>2,1%</i>	<i>15,1%</i>	
Nº de ações (mil)	74.758	74.758		74.758	74.758	
(Prejuízo) Lucro líquido por ação - R\$	0,04	0,34		(0,06)	0,68	
Valor patrimonial por ação - R\$	9,04	9,31		9,04	9,31	



Fluxo de Caixa Consolidado IFRS (R\$ mil)

R\$ mil	3T09	3T10	9M09	9M10
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:				
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.060	25.302	(4.273)	51.088
Provisão para imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	(59)	6.992	(1.743)	9.812
Depreciação e amortização	5.400	6.792	14.652	17.399
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos	126	2.936	2.498	6.419
Ganho na alienação de imobilizado	216	48	(3.918)	(1.473)
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	2.723	(8.164)	(1.162)	(4.378)
Provisão para realização do estoque	3.145	703	7.798	830
Provisão para passivos eventuais	1.746	1.297	3.633	4.750
Variação nos ativos operacionais				
Títulos mantidos para negociação	5.239	-	53.721	-
Duplicatas a receber	5.148	(1.691)	30.625	9.062
Valores a receber - repasse Finame fabricante	(12.640)	(4.630)	49.418	6.116
Estoques	9.219	(10.507)	2.682	(31.716)
Impostos e contribuições a recuperar	1.448	(126)	144	1.446
Depósitos judiciais	(1.143)	(1.523)	(2.855)	(4.889)
Outros créditos	226	(2.438)	(932)	(8.321)
Variação nos passivos operacionais				
Fornecedores	6.901	3.387	(2.508)	9.062
Salários e encargos sociais	1.264	7.106	(7.195)	16.929
Impostos e contribuições a recolher	(298)	(2.743)	1.261	(5.395)
Adiantamentos de clientes	1.522	1.342	(6.513)	3.420
Outras contas a pagar	(2.943)	(2.719)	(11.179)	(6.093)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	30.300	21.364	124.154	74.068
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-	(692)	(1.786)	(1.596)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	30.300	20.672	122.368	72.472
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(7.185)	(8.623)	(42.860)	(19.039)
Aquisição de imobilizado	(7.500)	(9.220)	(47.288)	(20.270)
Recebimento pela venda de imobilizado	315	645	3.861	2.137
Aumento de intangível	-	(48)	567	(906)
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(7.185)	(8.623)	(42.860)	(19.039)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(40.996)	12.030	(139.451)	(18.126)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	(16)	(5.811)	(12.892)	(25.367)
Novos empréstimos e financiamentos	1.221	5.645	27.796	25.657
Pagamentos de financiamentos	(8.537)	(4.399)	(19.816)	(16.956)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(8.988)	(18.496)	(48.639)	(54.097)
Novos financiamentos - Finame fabricante	44.541	109.121	124.597	265.999
Pagamentos de financiamentos - Finame fabricante	(69.217)	(74.030)	(200.303)	(213.362)
Aquisição de ações de emissão própria	-	-	(10.194)	-
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(40.996)	12.030	(139.451)	(18.126)
Fluxo de Caixa Líquido	(17.881)	24.079	(59.943)	35.307
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	1.119	(6.776)	2.633	(9.025)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	94.676	234.892	135.224	225.913
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	77.914	252.195	77.914	252.195



Anexo I

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 3T10

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	102.952	46.998	19.602	169.552
Custos dos produtos e serviços vendidos	(57.427)	(23.443)	(23.436)	(104.306)
Transferências remetidas	5.212	-	7.962	13.174
Transferências recebidas	(4.384)	(6.526)	(2.264)	(13.174)
Lucro Bruto	46.353	17.029	1.864	65.246
<i>Margem Bruta %</i>	<i>45,0%</i>	<i>36,2%</i>	<i>9,5%</i>	<i>38,5%</i>
Despesas Operacionais	(26.232)	(13.194)	(2.094)	(41.520)
Vendas	(10.251)	(5.144)	(585)	(15.980)
Gerais e Administrativas	(9.651)	(5.283)	(1.211)	(16.145)
Participação e Honorários da Administração	(1.793)	(743)	(252)	(2.788)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.243)	(2.127)	-	(6.370)
Tributárias	(326)	(221)	(46)	(593)
Outras Receitas Operacionais	32	324	-	356
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	20.121	3.835	(230)	23.726
<i>Margem Operacional %</i>	<i>19,5%</i>	<i>8,2%</i>	<i>-1,2%</i>	<i>14,0%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 3T09

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	77.698	32.057	12.250	122.005
Custos dos produtos e serviços vendidos	(46.838)	(20.508)	(17.659)	(85.005)
Transferências remetidas	3.392	-	4.611	8.003
Transferências recebidas	(2.848)	(3.344)	(1.811)	(8.003)
Lucro Bruto	31.404	8.205	(2.609)	37.000
<i>Margem Bruta %</i>	<i>40,4%</i>	<i>25,6%</i>	<i>-21,3%</i>	<i>30,3%</i>
Despesas Operacionais	(20.986)	(10.972)	(1.539)	(33.497)
Vendas	(9.203)	(3.799)	(552)	(13.554)
Gerais e Administrativas	(7.054)	(5.064)	(821)	(12.939)
Participação e Honorários da Administração	(960)	(873)	(148)	(1.981)
Pesquisa e Desenvolvimento	(3.622)	(1.370)	-	(4.992)
Tributárias	(114)	(97)	(18)	(229)
Outras Receitas Operacionais	(33)	231	-	198
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	10.418	(2.767)	(4.148)	3.503
<i>Margem Operacional %</i>	<i>13,4%</i>	<i>-8,6%</i>	<i>-33,9%</i>	<i>2,9%</i>

**Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 9M10**

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	301.916	129.588	50.812	482.316
Custos dos produtos e serviços vendidos	(168.467)	(67.495)	(69.315)	(305.277)
Transferências remetidas	14.300	-	27.610	41.910
Transferências recebidas	(18.018)	(17.482)	(6.410)	(41.910)
Lucro Bruto	129.731	44.611	2.697	177.039
Margem Bruta %	43,0%	34,4%	5,3%	36,7%
Despesas Operacionais	(76.894)	(39.055)	(5.693)	(121.642)
Vendas	(29.639)	(14.563)	(1.671)	(45.873)
Gerais e Administrativas	(30.411)	(17.201)	(3.292)	(50.904)
Participação e Honorários da Administração	(5.026)	(1.784)	(614)	(7.424)
Pesquisa e Desenvolvimento	(12.465)	(5.325)	-	(17.790)
Tributárias	(952)	(508)	(116)	(1.576)
Outras Receitas Operacionais	1.599	326	-	1.925
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	52.837	5.556	(2.996)	55.397
Margem Operacional %	17,5%	4,3%	-5,9%	11,5%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 9M09

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	192.662	76.323	32.865	301.850
Custos dos produtos e serviços vendidos	(120.027)	(43.100)	(45.218)	(208.345)
Transferências remetidas	9.168	-	10.585	19.753
Transferências recebidas	(7.230)	(8.511)	(4.012)	(19.753)
Lucro Bruto	74.573	24.712	(5.780)	93.505
Margem Bruta %	38,7%	32,4%	-17,6%	31,0%
Despesas Operacionais	(62.688)	(34.137)	(5.113)	(101.938)
Vendas	(26.110)	(12.384)	(2.372)	(40.866)
Gerais e Administrativas	(25.055)	(15.477)	(2.309)	(42.841)
Participação e Honorários da Administração	(3.861)	(1.474)	(354)	(5.689)
Pesquisa e Desenvolvimento	(12.494)	(4.244)	-	(16.738)
Tributárias	(828)	(388)	(78)	(1.294)
Outras Receitas Operacionais	5.660	(170)	-	5.490
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	11.885	(9.425)	(10.893)	(8.433)
Margem Operacional %	6,2%	-12,3%	-33,1%	-2,8%